

# INDAIAL – INFRAESTRUTURA URBANA: TRÂNSITO E TRANSPORTE

**Vanusa Cristina Soster**

**Vanessa Fernanda Schmitt**

Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

## RESUMO

*Sendo a Prefeitura uma aliada para a busca da concretização do projeto de vida de cada um de nós, espera-se que ela assuma o papel de impulsionadora da economia local, buscando, juntamente com o Estado e com a comunidade, oportunidades de investimentos que possam proporcionar o direcionamento e a expansão urbanística e econômica. Esses investimentos podem facilitar o crescimento e a modernização da cidade e de seus habitantes. Indaial hoje busca, junto de seus administradores e da comunidade em geral, concretizar projetos que possam, através da infraestrutura urbana, dar conforto e tranquilidade a todos os munícipes que trafegam diariamente pelas vias da cidade e aos que dependem dela para escoar ou receber produtos e serviços.*

**Palavras-chave:** Crescimento. Planejamento. Infraestrutura.

## 1 INTRODUÇÃO

Todo o planejamento urbano, avaliado e aprovado através do Plano Diretor, pode ser elaborado como medida de prevenção, possibilitando maior acessibilidade e mobilidade aos seus munícipes e visitantes.

A infraestrutura urbana, tanto relacionada ao trânsito como ao transporte, precisa ser focalizada com mais objetividade, levando em consideração fatores demográficos, geográficos e econômicos quando do planejamento de vias, pois pode provocar sérios prejuízos econômicos, às paisagens e até mesmo à qualidade de vida de toda a cidade.

Indaial hoje é um município com um crescimento extremamente grande. Sua população já ultrapassa os 55 mil habitantes e uma frota de 34 mil veículos, o que corresponde a 1,6 habitantes por veículo. Isto se torna um desafio grande para a administração pública, principalmente por ser uma cidade onde infelizmente ainda não há uma cultura forte com relação ao uso do transporte coletivo.

## 2 PLANEJAMENTO URBANO

De acordo com Vasconcellos (2000, p. 49), “o desenvolvimento urbano ocorre em função de um amplo conjunto de fatores

econômicos, sociais, políticos e culturais”, assim como em função e através de ações concretas adotadas tanto pelo Estado como pelo setor privado, pela sociedade organizada e pelos habitantes do município.

O planejamento urbano define a forma como o espaço deve ser ocupado e usado, para os mais diversos fins. Ao definir limites para a propriedade privada da terra, ele constitui uma arena política altamente conflituosa. Seus produtos são códigos e leis definindo os usos e ocupações desejados e permitidos (VASCONCELLOS, 2000, p. 49).

O planejamento e o desenvolvimento urbano devem ser um processo que idealiza, cria e desenvolve soluções com o objetivo de melhorar e revitalizar os aspectos da área urbana, proporcionando à comunidade melhor qualidade de vida, e é isso que os munícipes de Indaial esperam.

## 2.1 PLANO DIRETOR

O Plano Diretor, conforme o art. 182, parágrafo 1º, da Constituição Federal Brasileira, destacado por Bonamente e Souza (2012, p. 20), “é um documento de natureza técnica e política que tem por objetivo direcionar o crescimento físico-territorial e socioeconômico dos núcleos urbanos do município, ordenando sua expansão e estimulando as principais funções e atividades urbanas”. É uma exigência constitucional para cidades com mais de 20 mil habitantes.

O Plano Diretor define a realização concreta das diretrizes gerais do Estatuto e a aplicação dos instrumentos de política urbana no território da cidade. Há, inclusive, instrumentos que só poderão ser aplicados se estiverem definidas as áreas para sua utilização no próprio Plano Diretor (BUENO, 2007, p. 67).

Propiciando uma vida urbana mais confortável, segura e aproveitável, além de objetivar o crescimento econômico da cidade, Indaial hoje, aos 85 anos de emancipação

política e administrativa, busca, através do Plano Diretor e da atuação das secretarias municipais, propostas para que seja possível concretizar esses objetivos e metas.

## 3 INFRAESTRUTURA URBANA

Podemos entender a infraestrutura urbana como um sistema técnico de equipamentos e serviços que são necessários para o desenvolvimento de funções urbanas. Funções estas que podem ser vistas sob aspectos econômicos, sociais e também institucionais.

Assim, o crescimento físico de uma cidade é resultado de seu crescimento econômico e demográfico, necessitando de modificações quantitativas e qualitativas.

O planejamento de transportes define a infraestrutura de circulação, que vai permitir o deslocamento de pessoas e mercadorias, bem como os serviços e os veículos que serão ofertados. A infraestrutura é constituída por ruas, calçadas, vias férreas e terminais e, no caso do transporte público, pelos veículos que farão o transporte, a estrutura das linhas e a frequência das viagens (VASCONCELLOS, 2000, p. 49).

A infraestrutura urbana deve ser projetada de maneira harmônica e de forma que viabilize a redução de custos quando da manutenção. Pode ultrapassar os limites da cidade, devendo estar interligada a sistemas maiores.

### 3.1 TRÂNSITO

Com o elevado crescimento populacional e com uma frota de aproximadamente 34 mil veículos, um dos grandes desafios que Indaial encontra hoje é acompanhar esse desenvolvimento, suprimindo as necessidades do trânsito e da mobilidade urbana.

Mobilidade é o atributo associado às pessoas e aos bens; corresponde às diferentes respostas dadas por

indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, considerando-se as dimensões do espaço urbano, a complexidade de atividades nele desenvolvidas e a capacidade das pessoas se deslocarem no meio urbano para realizar suas atividades (BONAMENTE; SOUZA, 2012, p. 66).

Através de convênios firmados com o Estado e com a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Timbó, a Prefeitura de Indaial busca recursos para melhorar o trânsito na cidade e proporcionar maior segurança aos pedestres e motoristas. Há também parcerias com a comunidade, como o Projeto Mutirão para Pavimentações, onde o morador paga a pavimentação, seja ela de asfalto, *paver*, paralelepípedo ou tijolão, e o meio-fio; e a Prefeitura entra com toda a parte de infraestrutura, preparação do solo, canalização de esgoto, águas pluviais etc.

Existe também o Projeto Calçada Segura. Neste caso, o município paga o material e em contrapartida a Prefeitura paga a mão de obra, objetivando a padronização das calçadas em toda a cidade e possibilitando assim mais segurança aos que dependem da mesma para transitar.

Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes públicos e dos meios de comunicação, por qualquer cidadão, em especial as pessoas que apresentam mobilidade reduzida (BONAMENTE; SOUZA, 2012, p. 66).

Em 2007, através da Lei Municipal nº 3.546, foi criado o Sistema Municipal de Trânsito e Transporte, tendo como finalidade integrar-se ao Sistema Nacional de Trânsito. Em 2010 foi modificado e passou a ser Departamento Municipal de Trânsito e Transporte de Indaial (Demuttin). Houve contratação de profissionais através de concurso público para agentes de trânsito. Desde então se vem trabalhando incansavelmente para melhorar o trânsito,

fiscalizando e orientando, principalmente onde o fluxo de veículos é mais intenso.

### 3.2 TRANSPORTE

O transporte de boa qualidade é o transporte público bem planejado, entendido como um sistema de vias públicas que tenham capacidade de atender ao tráfego com eficiência.

Ora, todo o planejamento do transporte deve partir de uma consciência clara de quais são seus diferentes níveis, quais são os objetivos a serem alcançados em cada um destes níveis e, por fim, quais as grandes opções a serem feitas em matéria de transporte. Sem isto, corre-se o risco de fazer com que o transporte seja um elemento de promoção de deseconomias de aglomeração e não um instrumento de estruturação ordenada de espaço (BUENO, 2007, p. 225).

O planejamento urbano deve ser elaborado já no Plano Diretor, através da Secretaria de Planejamento e Habitação. Os gestores públicos são responsáveis por colocar zonas comerciais e residenciais próximas aos meios de transporte, ou levar os meios de transporte às zonas comerciais e residenciais, tendo em vista a expansão territorial da cidade e o elevado crescimento populacional e comercial.

As condições adversas enfrentadas pelos usuários de transporte público não são distribuídas igualmente. Como as linhas de transporte são mais densamente distribuídas nas áreas mais centrais, as regiões periféricas são menos servidas. Linhas ligando áreas periféricas são especialmente raras, uma vez que a maioria dos serviços liga os bairros ao centro (VASCONCELLOS, 2000, p. 29).

Para facilitar o acesso foi criado um sistema viário que possibilita a reorganização e a criação de novas opções de tráfego, no caso, dois anéis viários que visam melhorar a acessibilidade urbana. Há um interno, que redefine as ruas próximas ao centro e ao

Rio Itajaí-açu, e um externo, que cria rotas de integração com os bairros e com cidades vizinhas, o que será ainda mais acessível ao ser concretizado o projeto que prevê a construção de uma terceira ponte.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos notar que a cidade se desenvolveu rapidamente ao longo dos anos. Em decorrência desse crescimento, existe a necessidade de aplicação do planejamento urbano para que a estrutura organizacional do município possa suprir as necessidades da população.

A administração municipal, por meio da Secretaria de Planejamento e Habitação e em parceria com a comunidade, busca qualificar a vida dos indaialenses com medidas preventivas de reurbanização, acessibilidade e mobilidade urbana. A concretização dos projetos planejados e elaborados certamente será um passo muito importante para o desenvolvimento e a infraestrutura de todo o município.

#### REFERÊNCIAS

BONAMENTE, Jorge Luiz; SOUZA, Arildo João de. **Planejamento Urbano e Ambiental**. Indaial: Uniasselvi, 2012.

BUENO, Laura Machado de Mello. **Planos Diretores Municipais: Novos Conceitos de Planejamento Territorial**. São Paulo: Annablume, 2007.

CAMPOS FILHO, Candido Malta. **Reinvente seu Bairro: Caminhos para você participar do Planejamento de sua cidade**. 34 ed. São Paulo, 2003.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Transporte Urbano nos Países em Desenvolvimento: reflexões e propostas**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2000.